

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



LARINGOSCÓPIO.



OTOSCÓPIO.



MARTELO
De reflexo.



CANDEEIRO
Movel.



MONITORES.

14 Outubro
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 901

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



CIDADE DE MAPUTO

**Asseguradas condições para
sufrágio eleitoral de amanhã**

CIDADE DE MAPUTO

Asseguradas condições para sufrágio eleitoral de amanhã

MAPUTO - O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) ao nível da Cidade de Maputo, considera estarem asseguradas todas as condições logísticas para a realização do sufrágio eleitoral desta quarta-feira, que vai eleger o Presidente da República, deputados da Assembleia da República e Membros das Assembleias Provinciais.

Falando ontem em conferência de imprensa, o director provincial do STAE, Paulo Dinis Chambal, explicou que todo material eleitoral necessário para o dia da votação já foi recebido e está neste momento em processo de empacotamento em kits para distribuição, amanhã, pelos postos de votação.

"Os meios de transporte para o processo de distribuição do material também estão garantidos com toda segurança a cargo da Polícia da República de Moçambique (PRM). Podemos dizer por isso que todas as condições logísticas estão criadas para que to-

das as mesas possam funcionar em pleno, no dia 15 de Outubro", disse.

Por outro lado, o director provincial do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral ao nível da Cidade de Maputo, referiu que em paralelo, está a decorrer o processo de contratação dos Membros das Mesas de Voto (MMV) provenientes dos partidos políticos e do concurso público.

Aliás, referiu que nem todos os partidos políticos, os três com assento na Assembleia da República, conseguiram indicar o número suficiente de agentes para as mesas de voto,

sendo os Distritos de Ka-Mubukwana e Ka-Mpfumo os que tiverem maior défice.

Por exemplo, disse que a Frelimo está no nível de 99 por cento de preenchimento das 994 mesas de voto, enquanto a Renamo está nos 85 por cento e o MDM abaixo dos 50 por cento.

Disse que concluída a formação oficial, o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral, abriu uma excepção para que os três partidos possam preencher os lugares em falta, tendo por isso decorrido ontem uma mini formação para os novos elementos.

A capital do País, Maputo, dispõe de um total de novecentas e noventa e quatro (994) mesas de votos e já foram formados sete mil, quinhentos e sessenta (7.560) membros de mesas de voto que irão trabalhar no escrutínio desta quarta-feira, dia 15 de Outubro.

Nesta urbe, estão inscritos para estas eleições, um total de 708.812 eleitores, que deverão eleger 16 deputados para Assembleia da República.

Período de reflexão

Depois de 45 dias de campanha eleitoral, onde os partidos políticos e respectivos candidatos eram os actores principais, ontem e hoje pertence ao eleitor. Acompanhadas as mensagens das formações políticas e dos candidatos presidenciais, os eleitores são chamados a uma reflexão sobre as escolhas que devem fazer nas eleições gerais desta quarta-feira, que, em princípio, se espera que sejam em função dos projectos de governação exibidos pelos candidatos.

Depois de uma das mais frenéticas campanhas eleitorais dos últimos anos, caracterizada por movimentos massivos a favor dos três principais candidatos, espera-se agora que os dias de reflexão permitam, sobretudo aos indecisos, a tomada de uma decisão para um voto mais consciente sobre qual deve ser o próximo governo.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



INSS oferece incubadoras a Hospitais Rurais da Zambézia

QUELIMANE - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) procedeu, no passado sábado, 11 de Outubro, à entrega de quatro incubadoras aos Hospitais Rurais de Mocuba e de Gurué, na Província central da Zambézia, com dois aparelhos para cada unidade hospitalar.



entrega daqueles aparelhos, pretende-se proporcionar aos recém-nascidos, sobretudo aos bebés prematuros, condições ambientais que lhes permitam desenvolver até atingir o peso ideal, contribuindo para um crescimento saudável. Aliás, "as crianças são o nosso futuro", frisou.

A vice-presidente do Conselho de Administração do INSS, apelou para uma maior conservação das incubadoras, de forma a permitir que mais bebés que nascem prematuramente em Mocuba e em Gurué, assim como nos distritos circunvizinhos, sejam assistidos em condições condignas. Os gestores dos hospitais contemplados mostraram-se satisfeitos com a oferta.

A entrega das incubadoras, foi presidida pela administradora e vice-presidente do Conselho de Administração do INSS, que representa o Estado neste órgão de gestão tripartida, Maria Rosel Salomão, a qual referiu que o gesto enquadra-se no âmbito do Programa de Acção Sanitária e Social do INSS, assim como no quadro das comemorações dos 25 anos da institucionalização do Sistema de Segurança Social em Moçambique.

O INSS, segundo Rosel Salomão, decidiu associar-se aos esforços do Governo na criação de melhores condições de vida da população, directa ou indirectamente, como é o caso desta oferta de incubadoras aos dois Hospitais Rurais da Zambézia, que se ressentiam da exiguidade daquele tipo de aparelhos, uma vez que as duas unidades hospitalares funcionavam com apenas um aparelho cada.

Maria Rosel Salomão destacou que com a

Enquanto isso, o director do Hospital Rural de Mocuba, Gabriel Pedro, disse que as duas incubadoras vieram em tempo próprio, uma vez que aquela unidade hospital funcionava apenas com um aparelho. Referiu ainda que dos 400 partos que se registam mensalmente naquele estabelecimento hospitalar 4 a 6 casos têm sido prematuros, sendo que os dois aparelhos vão contribuir para assistir aos recém-nascidos não apenas de Mocuba, como também dos distritos circunvizinhos. Por sua vez, o director do Hospital Rural de Gurué, Sérgio Coimbra, agradeceu a oferta do INSS, tendo referido que as duas incubadoras irão suprir as dificuldades que a sua unidade sanitária enfrentava, em termos de seguimento dos bebés que nascem com problemas respiratórios, mais concretamente.

Na ocasião, deu a conhecer que naquele hospital, que também assiste os Distritos

de Ile e de Namarói, têm ocorrido entre 50 e 60 partos semanais, dos quais de 2 ou 3, são casos de bebés prematuros com problemas respiratórios. As duas cerimónias foram presenciadas pelas estruturas administrativas locais, pensionistas da segurança social e pelos funcionários das direcções distritais do INSS.



O MAIOR EVENTO, COM OS MELHORES DA MÚSICA MOÇAMBICANA.



PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA
18 DE OUTUBRO ÀS 21 HORAS.
Bilhetes já a venda na
DDB e Dolce Vita

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

Crocodilos provocam morte de pessoas em Luabo

- Ataques de crocodilos continuam preocupantes no Luabo. Só este ano provocaram a morte de três pessoas no Distrito de Luabo, Província central da Zambézia.

QUELIMANE – O chefe do posto administrativo sede do Distrito de Luabo, que revelou a informação, disse que as mortes ocorreram quando as vítimas se faziam ao rio à procura de água na localidade sede, regiões de Bento e Sama. Comparativamente ao mesmo período do ano passado, este número de vítimas mortais devido aos ataques de crocodilos, representa uma significativa redução tendo em conta que tinham sido registados, sete óbitos.

“O Zambeze é um curso de água rico em crocodilos. Mas há um esforço que está a ser feito. Através das brigadas, temos feitos palestras, mobilizando a comunidade no sentido de saber usar o rio Zambeze e saiba controlar a hora porque afinal de contas, como os animais estão no rio, também têm o seu tempo para se movimentar. Então, temos que evitar chegar muito cedo ao rio e também, temos que evitar sair muito tarde daquele curso de água e é isso que a população está a acatar”, referiu.

O caso mais recente, aconteceu na última quarta-feira no rio Naombi, na Localidade de Rovuma em Luabo, onde uma adolescente de doze anos de idade não escapou à acção daqueles répteis, tendo contraído ferimentos graves no membro inferior direito. Porque a população tem ainda o hábito de recolher ao rio à procura de água para o consumo e cuidados de higiene, Lourenço Jonasse, apelou para a tomada de medidas de precaução.

“O que temos que fazer na verdade é saber em que sítios, devemos tirar a água e quais os sítios onde devemos ir tomar o banho porque na verdade, a população daqui tem esse hábito. Mesmo sabendo que dia anterior, foi atacada uma pessoa num determinado sítio, no dia seguinte a população vai ao mesmo local”, Lourenço Jonasse, chefe do Posto Administrativo Sede no Distrito de Luabo, e o apelo à população para a

tomada de medidas de precaução face ao perigo que os crocodilos representam nas margens do rio Zambeze e seus afluentes.

No entanto, no Distrito de Mutarara na Província central de Tete, serão recolhidos até finais de Novembro próximo, vinte mil ovos de crocodilos no âmbito de acções de redução do conflito homem/fauna bravia.

O processo arrancou em Agosto último e está a ser executado pela empresa Crocodilos do Zam-

beze que recolheu até então, mais de dois mil ovos.

O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Mutarara, Fernando Manuel Chá, disse que mais uma empresa acaba de ser autorizada para reforçar o processo de recolha de ovos destes répteis.

No Distrito de Mutarara, casos de ataques de crocodilos, são frequentes nas margens dos rios Zambeze e Chire.



A PARTIR DO PRÓXIMO ANO

Posto de Saúde do tipo1 entra em funcionamento em Cumbana

- Em Cumbana, Posto Administrativo situado no Distrito de Jangamo, Província de Inhambane, vai passar a contar com um centro de saúde do Tipo1, a partir do próximo ano. Neste momento estão em curso as obras de ampliação de um centro de saúde do tipo2, com os serviços de maternidade e consultas.

INHAMBANE – Aquela unidade sanitária passará a ter um serviço de farmácia, laboratório, tratamento e internamento. A cerimónia do lançamento da primeira pedra para o arranque das obras de ampliação do Centro de Saúde de Cumbana, foi orientada pelo governador de Inhambane, Agostinho Trinta.

Agostinho Trinta, disse na ocasião que o Governo de Moçambique vai continuar a levar a cabo acções que contribuam para aproximar os serviços básicos à população.

“Estamos a fazer coisas melhores para nós

mesmos. Para servirem a nós mesmos, ao nosso Povo e à população de Cumbana em especial. Por isso, quem está de parabéns é a população de Cumbana, quem está de parabéns é a população de Inhambane e o Povo moçambicano”, disse Agostinho Trinta.

O director provincial de Saúde em Inhambane, Naftal Matusse, disse que o Centro de Saúde de Cumbana, onde este ano foi afecto um médico, é de referência e enumera as vantagens:

“O centro vai receber doentes que vêm, quer

da comunidade local, assim como das unidades sanitárias periféricas e é de referência porque tem um médico afecto. Tem uma particularidade porque apesar de estar localizado na Estrada Nacional Número1, infelizmente, temos tido acidentes na estrada, então, este vai ser um local onde com menos tempo poderemos atender situações de emergência para salvarmos vidas”, disse Matusse.

No rosto dos residentes de Cumbana, via-se um ambiente de alegria com a ampliação e modernização do centro de saúde local.

MOÇAMBIQUE

Doenças visuais afectam mais de noventa e duas pessoas

- Cerca de noventa e duas mil pessoas sofrem de doenças visuais entre adultos e crianças das quais, mais de quarenta e oito mil, padecem de cataratas.

PEMBA – O anúncio foi feito semana passada na Cidade de Pemba, pela chefe do Departamento da Saúde Pública na Direcção Provincial da Saúde em Cabo Delgado, Riana Alberto, na esteira da celebração de 9 de Outubro, Dia Mundial de Visão, que este ano é comemorado sob o lema “Stop à Cegueira Evitável”.



De acordo com Riana Alberto, no próximo mês de Novembro, arranca a IV Campanha de Cirurgias Gratuitas de Cataratas, onde se prevê atender cento e cinquenta pacientes no Hospital Distrital de Chiúre.

Riana Alberto, disse que a Província nortenha de Cabo Delgado, conta com oito técnicos de oftalmologia em exercício nos Distritos de Mocimboa da Praia, Mueda, Chiúre, Montepuez e Cidade de Pemba que garantem o tratamento ocular.

O director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em Pemba, Miguel Mazive, falando na celebração do Dia Mundial da Visão, apelou aos presentes no sentido de observarem as principais regras de higiene individual e colectiva como forma de evitar a cegueira e outras enfermidades oculares.

“Sabemos que o olho é a lanterna de nós todos, sem a visão, não podemos fazer tudo aquilo que podemos fazer. A nossa visibilidade fica encurtada. Neste contexto, um apelo especial vai para os professores no sentido de levarem esta mensagem, fazerem a sua réplica na sala de aula, ensinando aos meninos as boas práticas de higiene individual e colectiva”, Miguel Mazive, director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em Pemba, falando quinta-feira passada na cerimónia alusiva ao dia Mundial da Visão.

De referir que de Janeiro a esta parte, quatrocentas e vinte e seis pessoas beneficiaram de cirurgias gratuitas de catarata em Cabo Delgado, contra duzentas e oitenta e oito do ano passado.

ELEIÇÕES DESTA QUARTA-FEIRA

Frelimo declara missão cumprida e confiança na vitória

MAPUTO – A maior formação política e no poder em Moçambique, a Frelimo, considera que cumpriu integralmente com a sua missão durante os 45 dias de campanha eleitoral que terminou Domingo passado dia 12 de Outubro corrente, em todos os círculos eleitorais.

Ontem e hoje, os potenciais eleitores dedicaram estes dias para reflexão e amanhã, quarta-feira, é o dia em que os cerca de 11 milhões de eleitores irão às urnas para eleger o Presidente da República, Deputados da Assembleia da República (AR), o Parlamento moçambicano e membros das Assembleias Provinciais.

O secretário-geral da Frelimo, Eliseu Machava, disse Domingo passado durante um mega showmício que marcou o encerramento da campanha eleitoral, realizado no populoso bairro de Mahlazine, arredores da capital moçambicana, Maputo, que a fase do pedido de voto foi consumada na sua plenitude.

Eliseu Machava indicou que a vontade dos eleitores em ver a Frelimo na vanguarda é enorme pelo que “estamos cientes que tal como em todas as eleições passadas, nestas os eleitores se manterão fiéis aos ideais de Mondlane, Samora, Chissano e Guebuza, votando de forma esmagadora na Frelimo e no seu camarada Filipe Jacinto Nyusi”.

O secretário-geral da Frelimo, frisou que os dias que separam o final da caça ao voto e a própria votação são de grande valor para a consumação dos objectivos traçados pelo partido e seu candidato.

Vincou que o vermelho, uma das cores que simboliza a Frelimo, arasta consigo todos os moçambicanos “sempre fiéis ao nosso glo-

rioso partido”.

O evento foi abrilhantado por números musicais, ao vivo, de vários artistas moçambicanos.



Governo e Vodacom Inauguram Escola Secundária na Beira

- Trata-se da Escola Secundária de Muchatazina, no Bairro da Munhava, co-financiada pela Vodacom, no âmbito do seu programa de Responsabilidade Social e cuja cerimónia de inauguração foi dirigida pelo ministro da Educação e pelo PCA da Vodacom.



BEIRA - O ministro da Educação, Augusto Jone Luís e o presidente do Conselho de Administração (PCA) da Vodacom, Salimo Abdula, inauguram há dias a Escola Secundária de Muchatazina, construída pela empresa OGA Construções SARL, num projecto totalmente financiado pela Vodacom e pelo Ministério da Educação (MINED).

A cerimónia formal de inauguração, foi testemunhada pelo governador da Província central de Sofala, Félix Paulo, bem como por outras entidades governamentais locais e de outros quadros desta operadora de telefonia móvel, em Moçambique.

A Escola Secundária de Muchatazina, cuja construção levou aproximadamente cerca

de dezoito meses, faz parte do programa de apoio ao desenvolvimento educacional de Moçambique da Vodacom, que procura garantir a expansão da rede escolar da Província de Sofala e a integração dos jovens num sistema de ensino mais ajustado aos padrões do sistema educacional dos países mais avançados nesta área.

"Estamos a apostar forte nas pessoas e no factor que mais contribui para a riqueza e evolução de um País: a Educação. Só assim se pode lutar por um futuro mais risonho. E o que pretendemos com este programa, e com esta escola em particular, é conceder a oportunidade a todos os jovens moçambicanos, sem excepção, de lutarem pelo seu futuro...", ex-

plicou Salimo Abdula, presidente do Conselho de Administração da Vodacom.

"As empresas têm de ter um papel activo e responsável dentro das sociedades em que estão inseridas e a Vodacom quer dar esse exemplo, contribuindo para o desenvolvimento de um País que, no futuro, deve ser uma referência em vários sectores, começando exactamente pela Educação. No fundo, esta é a nossa forma de retribuir a preferência de milhões de Moçambicanos. Estamos a disponibilizar ferramentas para o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os Moçambicanos e isso deixa-nos orgulhosos", concluiu.

Por seu turno, Augusto Jone Luís, ministro da Educação, realçou a importância de iniciativas deste género afirmando que "é muito importante que não sejam apenas entidades públicas a apostar no desenvolvimento do País e, neste caso em particular, da Educação. Fiz questão de marcar presença nesta cerimónia



de inauguração por forma a louvar pessoalmente a Vodacom e os seus responsáveis, pela conduta activa, sobretudo, na criação das infra-estruturas necessárias para que os nossos jovens tenham condições necessárias para estudar. Um País mais qualificado será certamente um País mais desenvolvido e melhor para todos", afirmou.

A Escola Secundária de Muchatazina é constituída por seis blocos: Bloco Administrativo, Bloco II (composto por duas salas de aulas), Bloco III (composto por quatro salas de aulas), Bloco IV e V (igualmente com quatro salas de aulas) e, por fim, o Bloco VI (destinado aos Sanitários). Estas infra-estruturas são ainda complementadas por outras de apoio, como biblioteca, sala de informática, muro com vedação e ainda, um sistema de hidráulica exterior.



PROVÍNCIA DO NIASA

Mandimba incrementa abertura de tanques piscícolas

- Vinte e cinco tanques piscícolas foram abertos no Distrito de Mandimba, Província do Niassa, no âmbito de expansão dos serviços de aquacultura naquela parcela do País.

LICHINGA – Com a abertura destes, o Distrito de Mandimba conta actualmente com cinquenta e nove tanques piscícolas, agora em processo de reorganização e fertilização para o desenvolvimento do pescado. A iniciativa do sector das actividades económicas em coordenação com o Instituto Nacional de Aquacultura, visa fundamental incrementar a cultura do pescado através de tanques piscícolas e consequente melhoramento da dieta alimentar no seio das comunidades.

Para o efeito, o Instituto Nacional de Aquacultura, disponibilizou este ano, dois mil e quinhentos alvinos para a multiplicação e colocação nos tanques a serem abertos posteriormente.

O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Mandimba, João Renate, disse que do ano passado a esta parte a produção do pescado por meio de tanques piscícolas, conheceu uma melhoria na região, embora os registados alcançados não eram os desejados.

"Estamos a trabalhar, é um desafio pois conta-

mos com cerca de cinquenta e nove tanques piscícolas. Agora temos como desafio, reaver os tamanhos dos tanques porque inicialmente eram construídos tanques com medidas diminutas sem obedecer um padrão, o que não permite que o peixe desenvolva e reproduza livremente devido a pressão de espaço. Há dois meses concluímos dois tanques para produção de alvinos a serem fornecidos a outros tanques, neste momento em processo de fertilização e os primeiros setenta e nove quilogramas de peixe, que tivemos como primeira colheita no ano passado, cujo tamanho,

não foi o desejado porque segundo o que nós pretendemos, não atingimos a produção. Portanto, em conjunto com o Instituto Nacional de Aquacultura, estamos a trabalhar para invertermos essa situação, porque afinal, Mandimba pode ter o potencial para a criação de peixes em tanque", João Renate, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Mandimba, e a actividade piscícola na região.

"Para além da disponibilização do alvinos, os beneficiários são capacitados em matéria de aquacultura", disse João Renate,

DISTRITO DE MARÍNGUÊ

Criadores beneficiam de gado bovino para fomento pecuário

BEIRA – Trinta criadores no Distrito de Marínguê, Província central de Sofala, vão beneficiar ainda este ano, de noventa cabeças de gado bovino, no âmbito do fomento pecuário. O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Marínguê, disse que numa primeira fase, foram distribuídos mais de cinquenta animais de raça landim, beneficiando a dezoito criadores. Carlos Coimbra, explicou que cada criador recebeu três cabeças de gado bovino, sendo duas fêmeas e um macho.

"Para 2014, tivemos um plano de recolha de quarenta e cinco animais, mas até ao momento, conseguimos apenas dez animais. O número planificado não foi alcançado devido ao facto de os animais que tinham que ser recolhidos não ter atingido a idade para a recolha. Então, pensámos segundo os nossos cálculos, proceder à recolha até os meses de Novembro e Dezembro do corrente ano, período que os animais estarão aptos para serem recolhidos para a distribuição", explicou Coimbra.

O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Marínguê, disse que actualmente, duzentos e cinquenta criadores de gado bovino, estão envolvidos no programa de fomento daquela espécie.

Os criadores de bovinos em Marínguê, consideram que a actividade está a gerir renda, facilita lavoura e o transporte de produtos agrícolas.

O Distrito de Marínguê, conta actualmente com mais de duas mil e quinhentas cabeças de gado bovino e cerca de setecentos criadores.

COMERCIALIZAÇÃO DO GERGELIM

Camponeses vão arrecadar nove milhões de meticais

BEIRA - No Distrito de Machanga, Província central de Sofala, os camponeses vão arrecadar cerca de nove milhões de meticais na comercialização de duzentas e vinte toneladas

de gergelim. O director Dos Serviços Distritais das Actividades Económicas (SDAE) em Machanga, disse que a cultura de gergelim, foi introduzida na campanha fina a título

experimental. Segundo Fernando Chimbuia, os resultados alcançados estão a motivar mais camponeses a produzirem o gergelim na presente campanha agrícola.

OTM-CS comemora 38 anos da sua criação

MAPUTO - A Organização dos Trabalhadores de Moçambique – Central Sindical (OTM-CS) celebra, hoje, o 38º aniversário da sua criação. Sob lema "OTM-CS PELA PAZ, PROGRESSO ECONÓMICO E SOCIAL", que visa incentivar os trabalhadores e os moçambicanos em geral para o comprometimento com a Paz e a participação de todos na luta pelo desenvolvimento económico e social do País, a OTM-CS reivindica espaço pelo seu envolvimento efectivo na definição de políticas de desenvolvimento económico e social do País.



Falando na cerimónia de deposição da coroa de flores por ocasião da efeméride, o Presidente desta organização sindical, Samuel Matsinhe disse que constitui grande desafio e prioridade do movimento sindical moçambicano, o desenvolvimento do diálogo social que se consubstancia na negociação colectiva nas empresas e ao nível sectorial, envolvendo empregadores e trabalhadores representados pelos Sindicatos Nacionais e no contexto da Comissão Consultiva do Trabalho.

Num outro desenvolvimento, Samuel Matsinhe reiterou que a OTM-CS, está igualmente engajada na defesa e promoção do emprego decente e na formulação de propostas que contribuam para a definição de políticas macroeconómicas e sociais que vão ao encontro das aspirações dos trabalhadores e da sociedade moçambicana.

A celebração desta data, para além do momento cultural, foi igualmente marcada pela cerimónia de deposição de flores no monumento dos heróis moçambicanos, acto que foi replicado em todo o território nacional pelos Conselhos Provinciais da OTM-CS.

ESTA QUARTA-FEIRA

Tolerância de Ponto para Dia da Votação

Por ocasião das V Eleições Gerais de Moçambique, o Governo decreta Tolerância de Ponto para todos os trabalhadores, funcionários públicos e agentes do Estado de todo o país, durante todo o dia 15 de Outubro de 2014, Quarta-Feira próxima.

A tolerância de ponto de Quarta-Feira abrangerá todos os serviços e estabelecimentos e a restauração, exceptuando apenas aqueles com trabalhadores, cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, de acordo

com o nº 4, do artigo 205 da Lei do Trabalho. No entanto, relativamente a estes serviços essenciais, devem ser organizadas escalas que permitam a dispensa de trabalhadores, de modo que também exerçam o seu direito cívico.

Assim, apela-se a todos os empregadores e entidades patronais para criarem condições e facilidades para que os trabalhadores se dirijam aos postos de votação para exercerem o seu direito cívico.

A Inspeção-Geral do Trabalho estará no

terreno, em todo o país, para permitir que nenhum trabalhador esteja impedido de exercer o seu direito cívico.

O Governo apela, ainda, aos trabalhadores e à sociedade em geral para que participem massivamente na votação e façam destas Eleições Gerais de um momento ímpar na história do país, como um acontecimento que mais uma vez vem testemunhar a aposta dos moçambicanos no desenvolvimento do país, bem como na consolidação da paz e da unidade nacional.



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



MOÇAMBIQUE

Crianças vivem melhor hoje mas precisamos investir mais

Dr. Koenraad Vanormelingen*

Contudo, ainda temos um caminho a percorrer para podermos beneficiar todas as crianças do País, especialmente crianças como os netos da Melina, uma avó com mais de 70 anos de idade. "Quero mais comida, cobertores, roupas e apoio para a escola. Quero mais de tudo", diz ela com determinação em defesa dos seus três netos, com idades entre os dois e 10 anos, cujos pais morreram em 2010.

Muitas avós em Moçambique são como a Melina, que, devido à pobreza, a migração ou HIV/SIDA, muitas vezes tornam-se mães para os seus netos. Quando os serviços sociais encontraram a Melina e seus netos, eles viviam numa palhota feita de estacas de madeira e tecto de palha, dificilmente uma casa condigna.

A criança mais nova estava gravemente desnutrida. Desde então, a família tem recebido assistência alimentar, e está em andamento a construção de uma nova casa para eles. Melina e suas crianças mudaram temporariamente para uma pequena palhota de uma divisão que uma vizinha gentilmente emprestou-lhes, mas é muito pequena para quatro pessoas.

Enquanto esperam por melhores condições de habitação dos serviços sociais, as três crianças receberam certidões de nascimento adequadas, e as mais velhas frequentam a escola. Graças ao apoio do Programa de Apoio Social Directo e parceiros de desenvolvimento de Moçambique, as crianças agora dormem debaixo de redes mosquiteiras, que Melina cuida preciosamente e o bebé está a crescer bem nutrido. Quanto à Melina, ela não vai deixar de reclamar para os seus netos-filhos o máximo que estiver ao seu alcance.

Um amplo estudo realizado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) sobre a evolução da situação das crianças em Moçambique (Análise da Situação das Crianças em Moçambique 2014) indica que, ao longo da última década, a situação das crianças no país tem melhorado significativamente. Ao mesmo tempo, mostra que o progresso não é uniforme entre as várias dimensões do bem-estar infantil e a nível de distribuição geográfica. Apesar do rápido crescimento da economia moçambicana, vários factores económicos, socioculturais e institucionais estão a atrasar o progresso mais rápido e consistente.

As crianças em Moçambique estão melhores do que seus pais ou irmãos mais velhos. Mais crianças sobrevivem e têm acesso aos serviços de saúde, e muitas mais estão a desfrutar do acesso a fontes adequadas de abastecimento de água e saneamento, e estão a matricular-se na escola primária. Considerando que, em 1997, duas em

cada 10 crianças morriam antes de completar 5 anos de idade, em 2011 este número foi reduzido em mais da metade. Em 2003, apenas 37% da população bebia água de fontes melhoradas. Em 2011, essa proporção subiu para 53%. Entre 2000 e 2013, o número de crianças na escola primária aumentou para quase 3 milhões (2.815.000), e o número de beneficiários abrangidos pela protecção social duplicou nos últimos quatro anos.

Esses avanços são encorajadores, mas ainda não suficientes. Mais de 85 mil crianças ainda morrem todos os anos antes do seu quinto aniversário. Isso pode ser atribuído à falta de acesso a intervenções básicas de saúde ou higiene e ao facto da maioria das crianças não dormir sob redes mosquiteiras, e ainda quase dois em cada cinco moçambicanos praticarem a defecação a céu aberto. Outras razões prendem-se com a consistente alta prevalência de desnutrição crónica, que afecta 43% das crianças menores de 5 anos, bem como a mortalidade materna, com uma em cada 200 mulheres que morre durante a gravidez ou o parto, situação inalterada desde 2002. Na educação, o ingresso escolar estagnou ao longo dos últimos cinco anos, e o baixo nível de aprendizagem torna-se uma questão de crescente preocupação. Esta situação constitui um caso clássico de desenvolvimento em África, o país conta com alguns resultados positivos, mas não o suficiente para se livrar das teias da pobreza, com as crianças a pagar o preço mais alto.

O que Moçambique pode fazer para melhorar a vida das crianças?

Moçambique tem vindo a registar uma rápida melhoria dos seus recursos económicos. Durante a última década, o país tem sido classificado entre as dez economias de mais rápido crescimento no mundo, com uma média de 7,5% ao ano de 2004-2012, mais do que praticamente qualquer outro país da África Subsaariana não produtor de petróleo.

A questão, todavia, é se a vida e o bem-estar das crianças moçambicanas, que constituem mais da metade (52%) da população, melhoraram ao mesmo ritmo. Infelizmente, a resposta é não. Apesar de um aumento nos gastos per capita para as crianças, a parcela do orçamento total dedicado ao sector social tem vindo a diminuir de forma constante, num contexto de recursos escassos. Por exemplo, enquanto as despesas per capita de educação aumentaram 72%, em termos reais, entre 2008 e 2013, a parcela do orçamento do governo dedicado à educação diminuiu de 23,3% para 18,5% durante este período, e o orçamento total é manifestamente insuficiente para financiar todas as necessidades.

Numa recente reunião sobre África, em Maputo, a Directora do FMI, Christine Lagarde identificou

três prioridades políticas para Moçambique e África: "Construir infra-estruturas, capacitar instituições e capacitar as pessoas". Se olharmos para a composição do orçamento em Moçambique, parece que a jornada de Moçambique parou na primeira fase, com uma crescente ênfase na infra-estrutura e mega-projectos. Nós não discordamos das prioridades políticas do FMI, mas sugerimos que a ordem seja invertida. Deveríamos primeiro dar prioridade à capacitação das pessoas por meio de uma educação de qualidade, e fornecer serviços de saúde acessíveis, apoiados por mecanismos eficazes e sustentáveis de protecção social que beneficiam todas as pessoas necessitadas. Simultaneamente, as capacidades das instituições a nível central e locais deveriam ser reforçadas, para permitir que os serviços sociais prestados sejam de qualidade para todos, reduzindo as desigualdades entre as zonas urbanas/rurais e entre o norte/sul. Com pessoas mais capacitadas e instituições eficazes, Moçambique poderá maximizar o impacto das novas infra-estruturas, a começar por sistemas de água potável e saneamento básico.

Há boas notícias. A protecção social é cada vez mais reconhecida como uma ferramenta fundamental para a redução da pobreza e os investimentos no capital humano, tal como se está a fazer para Melina e seus netos. O Governo de Moçambique tem feito progressos significativos nos últimos anos no estabelecimento de um sistema de protecção social, resultando na melhoria da segurança alimentar e no aumento do investimento que as famílias podem fazer em educação, saúde e capacidade produtiva. A comunidade de doadores e as Nações Unidas estão a apoiar activamente esses esforços por meio da advocacia baseada em evidências para o aumento do espaço fiscal para o sector de Protecção Social, e de programas projectados para serem eficazes, facilmente expandidos e (financeiramente) sustentáveis.

A promoção da protecção social não é um modismo de desenvolvimento. Em Moçambique, a maior parte do crescimento veio de investimentos em infra-estruturas e indústrias extractivas com fracas ligações com o resto da economia, gerando poucos empregos, especialmente para os pobres e os jovens a nível rural. Não haverá efeito "trickle down" (de cima para baixo) beneficiando os pobres, a menos que as decisões políticas específicas sejam tomadas para redistribuir o benefício do crescimento económico para as pessoas mais necessitadas e dar-lhes a maior fatia do bolo, permitindo um maior investimento no capital humano.

Esta é a minha esperança, este é o direito das crianças. * Representante da UNICEF em Moçambique



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



QUE 1ª GUERRA

Vírus que matou mais deixou lições para combate ao ébola

- A Gripe Espanhola, a pandemia de um vírus que matou cerca de 50 milhões de pessoas entre 1918 e 1920, deixou, segundo especialistas, lições importantes para os esforços de controlo da epidemia do ébola.

Em Novembro de 1918, quando o mundo celebrava o fim da Primeira Guerra Mundial, a Gripe Espanhola já despontava como uma ameaça ainda mais mortífera: o vírus fez três vezes mais vítimas fatais que o conflito e um quinto da população mundial foi infectado.

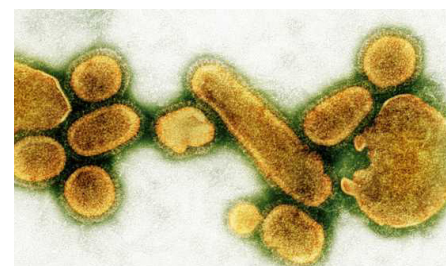
No Brasil, as estimativas são de que 35 mil pessoas morreram. Entre elas, o presidente eleito Rodrigues Alves, em 1919.

Numa questão de meses, a gripe já tinha causado mais vítimas do que qualquer outra epidemia com registos históricos. Matou de forma indiscriminada e rápida: nos Estados Unidos, por exemplo, em apenas um ano a expectativa média de vida caiu 12 anos, de acordo com estatísticas oficiais do Governo americano.

O horror causado pela doença, no entanto, alertou para a necessidade de acção colectiva contra epidemias e deixou lições importantes no momento em que o mundo discute a contenção da epidemia do vírus ébola.

Ainda que os esforços de reconstrução e apaziguamento tenham dominado a agenda da Conferência de Paz de Paris 1919, o evento foi também uma oportunidade de discussão para esforços internacionais no combate a epidemias e lançou as bases para o sistema atual de controlo global de saúde.

Nos anos 20, sob a batuta da Liga das Nações, a antecessora da ONU, o sistema actuou não somente em respostas às crises, mas em campanhas de prevenção e educação. O trabalho mais sério teve início quando o pior da Gripe Espanhola já tinha passado, mas foi crucial para lidar de maneira apropriada com a epidemia de tifo que assolou a Europa Central e Oriental.



Sistemas de alerta foram implantados para monitorar as doenças infecciosas mais comuns como a cólera, a febre-amarela e a varíola. As informações eram então difundidas com o uso da rede de telégrafo.

A Liga das Nações também investiu em pesquisa em promover a padronização de vacinas e campanhas de vacinação ao redor do mundo, além de incentivar o treinamento de profissionais de saúde. Foi apenas um começo, mas as ações chamaram a atenção para a ideia de que a saúde global só poderia ser protegida com cooperação internacional.

Notícias recentes sobre a disseminação do ébola e de erros cometidos na tentativa de controlá-lo realçam a importância de uma coordenação internacional.

Por outro lado, o medo de pandemias às vezes oculta "assassinos" globais que passam despercebidos da grande mídia, apesar de anualmente causarem mais vítimas que conflitos militares.

Doenças preveníveis ainda matam sete milhões de crianças ao redor do mundo todos os anos, por exemplo.

Mas a saúde global melhorou consideravelmente desde 1918 e há várias histórias positivas surgidas com as medidas introduzidas após a Gripe Espanhola. A paralisia infantil, uma das doenças mais mortais da história da humanidade, hoje está praticamente erradicada graças ao esforço conjunto da ONU e agências particulares.





**NÃO PERCA O MAMANAS TODOS OS DOMINGOS
NA TV MIRAMAR AS 18 HORAS**



Por que as eleições na Bolívia interessam ao Brasil?

Mas, segundo analistas abordados pela BBC Brasil, as declarações de Evo ao canal nacional de televisão Unitel sinalizaram que a tensão vivida entre os dois países na época da nacionalização do sector de hidrocarbonetos, há cerca de oito anos, não está mais no foco da relação bilateral.

"Cada presidente, homem ou mulher, tem as suas próprias particularidades, mas não existe nenhum problema. Ela (Dilma) não visitou (a Bolívia), mas existe muita confiança", afirmou o presidente.

As pesquisas de boca-de-urna divulgadas após a votação de domingo indicam que Morales permanecerá mais seis anos à frente do governo, após obter cerca de 60% dos votos na votação de domingo.

As sondagens indicaram que o segundo candidato mais votado, o opositor Samuel Doria Medina, da Unidade Democrática (UD), obteve cerca de 25%.

Missão da Organização dos Estados Americanos (OEA), encabeçada pelo ex-presidente guatemalteco Álvaro Colom, indicou que o processo se levou a cabo dentro da normalidade.

Mesmo antes da divulgação de resultados oficiais, o presidente dedicou a sua vitória ao povo boliviano e a líderes da esquerda latino-americana.

"Este triunfo é dedicado a Fidel Castro, dedicado a Hugo Chávez - que em paz descanse, e a todos os presidentes e governos anti-imperialistas e anticapitalistas", discursou, na praça Murillo, em frente ao palácio presidencial.

Se confirmada a vitória, Morales chegará ao fim do seu mandato, em 2020, como o presidente que mais tempo ocupou o poder no País.

Troca no Planalto?

Se a permanência dele à frente da Bolívia é tida como certa, alguns analistas consideraram que uma eventual troca no comando em Brasília poderia ter impacto na relação entre os dois países.

O presidencialável Aécio Neves, do PSDB, disse que pode rever as relações com a Bolívia devido à entrada de drogas produzidas na Bolívia



no Brasil.

"Sabemos que esse é um assunto que preocupa o governo da presidente Dilma, mas a acção contra esse facto seria mais ostensiva do que é hoje se Aécio fosse o próximo presidente", disse por telefone o analista de política e de economia Javier Gomez, do Centro de Estudos para o Desenvolvimento Trabalhista e Agrário (CEDLA), de La Paz.

Outro tema da campanha boliviana que tem relação com o Brasil é o comércio bilateral, já que o Brasil é o principal sócio comercial da Bolívia.

A economia boliviana deve crescer 5,2% este ano, uma das maiores taxas da América Latina, segundo o FMI.

Os recursos da Bolívia aumentaram, segundo economistas, graças ao aumento nos preços dos minerais e do gás e devido à nacionalização dos hidrocarbonetos em 2006, que incrementou o caixa boliviano.

Mesmo os economistas mais críticos afirmam que o Governo de Evo tem realizado uma administração económica "responsável" gastando dentro dos limites da receita que possui.

Mas especialistas bolivianos fazem ressalvas.

"A situação económica melhorou e a pobreza caiu, mas os empregos continuam sendo muito precários", afirmou Gomez.

Leia aqui como a eleição deste domingo pode mexer com os principais itens da agenda bilateral entre Brasil e Bolívia.

Gás

O gás boliviano é enviado principalmente para termoeletricas brasileiras que alimentam o sector industrial do Brasil.

De acordo com cálculos realizados pelo analista energético boliviano Carlos Alberto López, o gás natural que o Brasil importa da Bolívia representa hoje cerca de 27,8% deste consumo interno brasileiro.

Em 2007, segundo ele, esse percentual era maior -representava 44,1%. Cabem as empresas YPFB, estatal boliviana, e Petrobras, a responsabilidade pelo contrato em vigor, que termina em 2019.

Durante a campanha, o vice-presidente do País, Alvaro García Linera, disse que a Bolívia sempre estará "atenta" ao capital estrangeiro, incluindo a Petrobras. Mas não fez qualquer referência a mudanças no contrato.

"O nome da Petrobras foi citado porque são dias eleitorais, mas não se percebe aqui nenhuma mudança do que está em vigor", disse o ex-vice-ministro López.

Segundo ele, a dependência actual das termoeletricas brasileiras do gás da Bolívia está a diminuir.

"O Brasil depende cada vez menos do gás boliviano e no futuro poderia até não precisar importá-lo, de acordo com os avanços e a produtividade das suas reservas do pré-sal [gás e petróleo]", disse López.

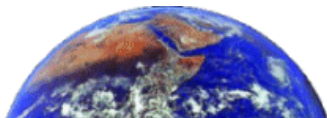
Em 2006, Evo Morales nacionalizou o sector e ocorreu uma crise entre os dois países. Hoje, porém, a Petrobras continua a explorar os campos de gás na Bolívia e o fornecimento da energia para o mercado brasileiro foi mantido.

Aquela crise, no entanto, deixou autoridades e empresários mais atentos para a necessidade de o Brasil criar alternativas ao gás boliviano.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





ÉBOLA NOS EUA

Erro no hospital pode ser causa de transmissão

A equipa do hospital que atendeu Thomas Duncan, que morreu devido ao ébola no Texas, cometeu um erro "claro" que resultou na transmissão da doença, segundo Thomas Frieden, director do Centros para o Controlo e a Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês), ligado ao Departamento de Saúde dos EUA.

O CDC confirmou que um exame numa das profissionais de saúde que atendeu Duncan teve resultado positivo.

"Houve, claramente, uma violação no protocolo", disse Frieden neste domingo.

O director do CDC prometeu a realização de um inquérito para descobrir como ocorreu a transmissão da doença.

Segundo Frieden, a investigação vai se concentrar em possíveis violações durante dois "procedimentos de alto risco" com o paciente infectado, a diálise e a colocação de um tubo para facilitar a respiração de Duncan.

A mulher cujo exame resultou em positivo não conseguiu identificar qual foi a violação específica dos procedimentos que podem ter levado à sua contaminação.

Daniel Varga, do sector de Recursos de Saúde do Estado do Texas, informou que ela



usou luvas, avental, máscara e protecção enquanto tratava do paciente durante a segunda e última internação.

Frieden, por sua vez, afirmou que a educação e treinamento dos profissionais de saúde vão aumentar e mais medidas são colocadas em prática para reduzir o número de funcionários que tratam os casos de ébola.

Observação

Thomas Frieden acrescentou que outras 48 pessoas que podem ter tido contacto com Duncan também estão em observação.

A funcionária que testou positivo para a doença está num isolamento e a sua condição é estável. Ela passará por mais exames.

Se o diagnóstico de ébola for confirmado, será o primeiro caso de contágio dentro dos EUA.

"Nós sabíamos que um segundo caso poderia ser uma realidade, e estávamos a nos preparar para essa possibilidade", disse David Lakey, comissário do Departamento de Serviços de Saúde do Estado do Texas.

O nome da profissional de saúde e a sua posição no hospital não foram divulgados a pedido da família.

Eleição divide empresários no sertão do Piauí

Num restaurante à margem da BR-407, que divide ao meio a pequena Cidade de Paulistana, no sertão do Piauí, um empresário chama a garçonete de canto para tentar convencê-la a mudar o seu voto para presidente. Contrariando o senso comum, ele queria que a jovem desistisse de votar em Aécio Neves e apoiasse Dilma Rousseff.

Não conseguiu. Mãe de três filhos, Valdene de Sousa, 27 anos, se dizia determinada a apoiar Aécio "porque Dilma está a investir muito em Cuba, mas não no Brasil".

A opção da garçonete é minoritária no município, onde o tucano recebeu apenas 5% dos votos e ficou atrás de Marina Silva (13%) e Dilma (80%). Em todo o Piauí, Aécio também ficou em terceiro, com 13,8% dos votos, contra 14%

de Marina e 70,6% de Dilma.

Moradores de Paulistana disseram que a maioria dos simpatizantes de Aécio no município tem o mesmo perfil de Valdene.

São no geral jovens assalariados, moradores de áreas urbanas e que escapam por pouco dos critérios para receber o Bolsa Família: integrar família com renda per capita de até 154 reais por mês e composta por gestantes ou jovens de até 17 anos.

O empresário que tentava mudar o voto de Valdene - e que não quis ser identificado na reportagem para "evitar atritos com amigos" - deixou o local resignado.

'Mais preparado'

A poucos metros dali, também na beira da es-

trada, o dono do maior restaurante da cidade se engajava em esforço contrário: convencer clientes a votar no candidato tucano.

Francisco das Chagas Rodrigues, o Chaguinha, é um dos raros cabos eleitorais de Aécio em Paulistana. É dele a única camionete a circular pela cidade com adesivos do tucano.

Chaguinha pegou o material no município vizinho de Acauã, onde há dois anos se elegeu vereador pelo PSD. Nacionalmente seu partido apoia a reeleição de Dilma, mas ele diz que manterá a sua posição.

"O Aécio desde pequeno mexe com política e é mais preparado do que quem virou político do nada", ele diz referindo-se a Dilma, que ao vencer a eleição à Presidência assumiu o seu primeiro cargo eletivo.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Horácio D. Magalhães, Nº 433 - Mapão - 16/04-21-133-3012 - Cel: 02-012-1530 - 09-000-3000 - Email: danielcastro@mais.com.br



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.